

Aluno(a): \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_ Professor(a): \_\_\_\_\_

## **SEMANA 05 – DE 08 A 12 DE MARÇO – 8º Ano**

### **PORTUGUÊS**

#### **Aluna é condenada a indenizar professor em R\$ 5 mil por danos morais**

*O professor entrou com uma ação contra a aluna e a mãe dela por danos morais após discussão em sala de aula*

Uma ex-aluna da Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Apolônio Sales, localizada no bairro do Ibura, Zona Sul do Recife-PE, foi condenada a pagar uma indenização no valor de R\$ 5 mil a um professor. Jeff Kened Barbosa de Melo, professor da instituição, processou a aluna e a mãe dela por danos morais. Em 2016, a aluna, que cursava o 2º ano do ensino médio, entrou com uma ação contra o docente por ele a ter trocado de lugar durante uma aula em que ela e alguns colegas atrapalhavam a disciplina com conversas paralelas.

O caso aconteceu em 11 de abril de 2016, durante uma aula de Física. De acordo com o professor, a aluna estava conversando durante a explicação e por isso ele pediu para que ela se sentasse em outro local, a fim de diminuir as conversas. A jovem, que na época era menor de idade, discutiu com ele e afirmou que o mesmo não tinha autoridade para trocá-la de cadeira. No dia seguinte, a garota e a mãe compareceram à escola informando que processariam o docente por danos morais, alegando que o constrangimento sofrido por ela teria causado prejuízos psicológicos. O professor ainda informou que chegou a pedir desculpas à aluna, mas ela não aceitou.

Jeff Kened foi acionado pelo Conselho Tutelar, pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e pela Gerência Regional de Educação (GRE) Recife Sul. Após o caso ser analisado, todos os pareceres foram favoráveis ao professor, que leciona Física e Matemática há oito anos na escola e atua como docente há 25.

Ainda no mesmo ano, Jeff processou mãe e filha por danos morais. No documento, assinado pelo juiz Auziênio de Carvalho Cavalcanti, fica claro que o constrangimento que a aluna relatou não pode ser classificado como dano moral. “O constrangimento que ela alega haver sofrido, encontra-se fora da órbita do dano moral, que configura a dor, vexame, sofrimento ou humilhação que, de forma anormal, interfira no comportamento psicológico do indivíduo, logo o pedido contraposto resta improcedente”, esclarece a sentença publicada no último dia 20 de fevereiro de 2018.

O professor ainda informou que essa não foi uma vitória só dele e que recebeu apoio de docentes de todo o país. “Essa luta, essa batalha toda que houve não é uma vitória minha, mas de toda a classe dos professores”, comentou. (<https://jconline.ne10.uol.com.br> - Publicado em 27/02/2018, às 12h27)

1. Após a leitura do texto acima, responda:

- Pela estrutura e pela linguagem utilizada, como é nome de textos como esse?
- Qual é a finalidade desse tipo de gênero textual?
- Com suas palavras, explique o assunto tratado no texto.
- Onde aconteceu o fato tratado no texto?
- Quando ocorreu o problema apresentado pelo texto?
- Por que a locução verbal “**é condenada**” está no tempo presente?

2. Sobre as partes do texto, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nos parênteses:

- ( ) A manchete do texto não deixa claro para o leitor sobre o que o texto irá tratar.  
( ) A manchete focaliza mais o fato da aluna ter perdido a causa para o professor do que o próprio motivo da discussão.  
( ) O texto em itálico logo abaixo da manchete funciona como um breve adiantamento de informação do que terá no corpo da notícia.  
( ) O segundo parágrafo do texto narra o conflito ocorrido entre o professor e a aluna.  
( ) O texto apresenta marcas de opinião pessoal do autor da notícia.

3. Qual tempo verbal que predomina o gênero textual acima? Justifique sua resposta.

4. No trecho: “O professor ainda informou que chegou a pedir desculpas à aluna, **mas** ela não aceitou. O termo destacado terá seu sentido preservado ao ser substituído pelo seguinte conectivo.

- a) embora
- b) no entanto
- c) então
- d) quando

5. No trecho: “compareceram à escola” ... se a expressão destacada estiver isolada, será possível determinar o agente da ação verbal? Justifique o motivo de isso acontecer.

6. Analise: “**mas** ela não aceitou” qual alternativa a seguir deverá ser trocada pela expressão o **mas** deverá ser substituído pela expressão **mais**.

- a) Ela falou muito, mas não resolveu nada.
- b) João comprou mas frutas e verduras para as crianças.
- c) É estudiosa, mas não foi aprovada no concurso.
- d) O Flamengo não venceu, mas não foi o último jogo, mas mesmo assim foi o Campeão Brasileiro de 2021.

7. Das palavras abaixo relacionadas, uma **não** se escreve com **(h)** inicial. Assinale-a:

- a) hélice.
- b) halo.
- c) herva.
- d) haltere.